

PRESIDENTE DO GABÃO VISITA REFINARIA DE LUANDA



CONFIRA AINDA NESTA EDIÇÃO

- José Coio: MIREMPET projecta talentos no exterior.
- Anatomia do luxo eterno, no “Espaço de Ideias”, por Walter Hinda.
- Maria Rita Santa Rosa Van-Dúnem, o Rosto da Casa soma 35 anos de serviço público, com uma trajectória marcada pelo rigor, dedicação, aprendizagem contínua e elevado sentido de responsabilidade.



MIREMPET PROMOVE SECTOR DE PETRÓLEO, GÁS E MINERAÇÃO NO REINO UNIDO

Diamantino Azevedo informou que Angola está empenhada na construção de uma economia diversificada, industrializada, competitiva e aberta ao investimento.



ANPG, ETU ENERGIAS E PARCEIROS CONCLUEM COM SUCESSO POÇO ESPADARTE 7ST2 NO BLOCO 2/05

O projecto de redesenvolvimento já gerou acima de 300 empregos e permitiu aumentar a produção em mais de 20%, nos últimos dois anos.



SECRETÁRIO DE ESTADO DESTACA POTENCIAL DE ANGOLA NA TURQUIA

Jânio Corrêa Victor reafirmou o compromisso do país em transformar os recursos minerais e petrolíferos em oportunidades concretas de investimento para os empresários turcos.

MIREMPET PROMOVE SECTOR DE PETRÓLEO, GÁS E MINERAÇÃO NO REINO UNIDO



O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, afirmou que Angola pretende posicionar-se como uma das principais plataformas energéticas, mineiras e industriais de África, durante a abertura da Conferência Internacional sobre Petróleo, Gás e Mineração, realizada a 14 de Maio, em Londres, Reino Unido.

Na sua intervenção, o governante destacou que o país está empenhado na construção de uma economia diversificada, industrializada e competitiva, sublinhando a necessidade de afirmar Angola como um actor estratégico nas cadeias globais de valor dos sectores energético e mineiro.



No domínio petrolífero, evidenciou a produção nacional de cerca de 1,1 milhões de barris por dia e o crescente protagonismo do gás natural, considerado um pilar da industrialização, com impacto na produção de energia, no desenvolvimento petroquímico, na produção de fertilizantes e na expansão industrial.

“A estratégia nacional inclui investimentos estruturantes, com destaque para a produção de gás natural não associado, a expansão do GNL, o reforço da produção de energia eléctrica e o desenvolvimento de cadeias petroquímicas, nomeadamente a produção de amónia e ureia”, afirmou.

O ministro referiu ainda que Angola tem vindo a reforçar a sua segurança energética, através da modernização e construção de novas refinarias, nomeadamente em Cabinda e no Lobito, com vista à redução das importações, ao aumento da capacidade de refinação e à melhoria da logística e armazenamento de combustíveis.

No sector mineiro, destacou a aposta na expansão da produção de ouro, cobre, manganês e minerais críticos, como o lítio, o nióbio e os fosfatos, bem como na transformação local dos recursos, incluindo a futura refinaria de ouro e o reforço da indústria diamantífera. Sublinhou igualmente as reformas em curso para melhorar o ambiente de investimento, tornando-o mais transparente e competitivo.

Por seu turno, o Embaixador de Angola no Reino Unido, José Patrício, realçou o papel de Londres enquanto centro financeiro global e destacou a conferência como uma plataforma estratégica para o reforço de parcerias e captação de investimento..

Cimeira de Energias de África

Durante a sua deslocação a Londres, entre 12 e 14 de Maio, o ministro participou igualmente na Cimeira de Energias de África, onde apresentou a estratégia energética do país, alinhada com a visão africana, tendo o gás natural como elemento central para a industrialização, segurança energética e diversificação económica.

Diamantino Azevedo destacou o início da produção de gás não associado com os projectos Quiluma e Maboqueiro, desenvolvendo pelo Novo Consórcio de Gás, referindo que este recurso irá sustentar, além do GNL e da produção de energia, uma fábrica de amoníaco e ureia para fertilizantes e uma indústria siderúrgica.



Fez referência ao Plano Director do Gás 2024, instrumento orientador para o desenvolvimento sustentável do sector, com enfoque na criação de emprego, na industrialização e no aumento do valor acrescentado.

No quadro das reformas em curso, destacou ainda a adjudicação de 72 blocos petrolíferos, dos quais 42 já contratados, sublinhando a manutenção das grandes operadoras internacionais e a entrada de novas empresas, como a Shell e a Petronas.



**GOVERNO DE
ANGOLA**

Ministério dos Recursos Minerais,
Petróleo e Gás

Reforço da Cooperação com a BP

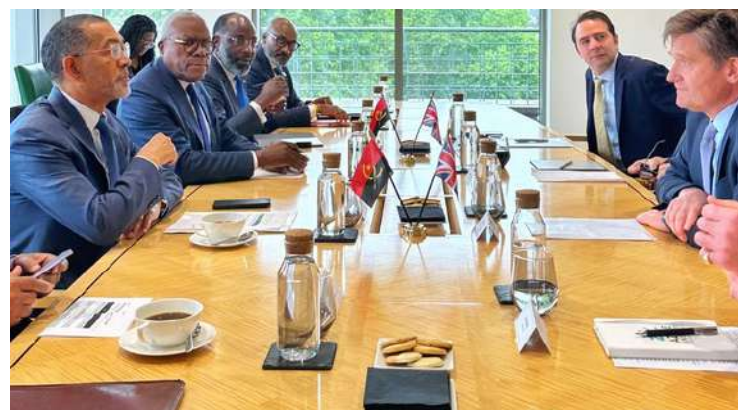
No âmbito da agenda de trabalho, o ministro visitou, a 13 de Maio, a sede da petrolífera britânica BP, onde manteve um encontro com os seus responsáveis para analisar o estado da cooperação com Angola, através da participação na Azule Energy.

Durante a reunião, foram abordados os investimentos em curso, com destaque para o Projecto Paz, avaliado em cerca de 5 mil milhões de dólares, que deverá contribuir significativamente para o aumento da produção petrolífera nacional.

O governante referiu ainda que o encontro permitiu analisar novas oportunidades de cooperação entre a BP e a Sonangol, sobretudo nos domínios da armazenagem e distribuição de derivados de petróleo, com potencial impacto não apenas em Angola, mas em toda a região austral de África.

“É fundamental mantermos contactos ao mais alto nível com as principais empresas do sector, reafirmando a consistência da política de atracção de investimento e a estabilidade que temos assegurado ao longo dos anos”, sublinhou.

Diamantino Azevedo apelou à continuidade da cooperação e ao reforço da estabilidade e inovação, de forma a garantir a competitividade do sector petrolífero angolano, à luz do seu potencial geológico e da experiência acumulada.



A visita contou com a presença do Embaixador de Angola no Reino Unido, José Patrício, do PCA da Sonangol, Sebastião Gaspar Martins, e do Administrador da ANPG, Alcides Andrade. A BP esteve representada por altos responsáveis, incluindo o vice-presidente executivo, Gordon Birrell, o CEO, Murray Auchincloss, e o presidente da Azule Energy, Joe Murphy.



PRESIDENTE DO GABÃO VISITA REFINARIA DE LUANDA



Presidente do Gabão, Brice Nguema, acompanhado pelo Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, visitou a 7 de Maio, a Refinaria de Luanda, actualmente a principal unidade de processamento de petróleo do país, com capacidade instalada de cerca de 65 mil barris por dia, desde a sua inauguração em 1958 e modernizada em várias fases.

Durante a visita, o ministro Diamantino Azevedo manifestou a total disponibilidade de Angola para partilhar experiências nos domínios do petróleo, gás e biocombustíveis. Na ocasião, o governante e convidou também o Gabão a participar no projecto da Refinaria do Lobito, com capacidade de processamento de 200 mil barris por dia, tendo referenciado que a infraestrutura poderá servir também outros países da região.

A visita presidencial reforçou a importância estratégica desta infra-estrutura para o sector energético angolano e para o reforço da cooperação regional e enquadra-se na agenda de cooperação entre Angola e o Gabão no domínio dos recursos minerais e energia, visando a partilha de experiências e a identificação de oportunidades de parceria no sector petrolífero.

SECRETÁRIO DE ESTADO DESTACA POTENCIAL DE ANGOLA NA TURQUIA



O Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, reafirmou, a 11 de Maio, em Istambul, o compromisso de Angola em transformar os recursos minerais e petrolíferos em oportunidades concretas de investimento, durante um fórum empresarial com empresas turcas.

Em representação do Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, o governante sublinhou que a iniciativa está alinhada com o Plano de Desenvolvimento Sectorial e o Plano Nacional de Desenvolvimento 2023-2027, reflectindo a aposta da diplomacia económica na promoção das potencialidades do país e no reforço da cooperação com a Turquia.

Jânio Corrêa Victor destacou que Angola produz cerca de 1,1 milhões de barris de petróleo por dia, enquanto avança com projectos de monetização de gás e novas prospecções onshore e offshore.

No sector mineiro, referiu a produção anual superior a 14 milhões de quilates de diamantes e reservas que poderão colocar Angola, a médio prazo, entre os maiores produtores mundiais de diamantes, além do potencial existente em recursos como ferro, ouro, cobre, fosfatos e terras raras.

O Secretário de Estado assegurou igualmente que o Executivo liderado pelo Presidente João Lourenço garante estabilidade jurídica e previsibilidade aos projectos estruturantes em curso. Entre as medidas adoptadas, destacou a revisão do quadro legal, os incentivos fiscais e a simplificação administrativa para melhoria do ambiente de negócios.



O governante classificou o fórum como uma importante plataforma para o estabelecimento de parcerias e identificação de novas oportunidades de investimento. “Angola está aberta ao investimento, comprometida com o desenvolvimento sustentável e pronta para acolher parceiros que desejem crescer connosco”, afirmou, convidando os empresários turcos a explorarem as oportunidades existentes nos sectores mineiro e petrolífero.

O Secretário de Estado esteve acompanhado pelo Embaixador de Angola na Turquia e pelos presidentes dos conselhos de administração da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, da Agência Nacional de Recursos Minerais, do Instituto Geológico de Angola, da Sonangol, da Endiama e da Sodiam, que integraram a delegação angolana.

ANPG, ETU ENERGIAS E PARCEIROS CONCLUEM COM SUCESSO POÇO ESPADARTE 7ST2 NO BLOCO 2/05



A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), a Etu Energias, na qualidade de operadora, e os parceiros do Grupo Empreiteiro do Bloco 2/05 anunciaram, a 12 de Maio, em Luanda, a conclusão em segurança e com sucesso das operações de perfuração, completação e teste do poço de avaliação Espadarte 7ST2, localizado no Bloco 2/05, na Bacia do Baixo Congo.

O poço de alcance estendido atravessou 8 intervalos produtivos, com 53 metros de espessura total, confirmando reservatórios de boa qualidade, com porosidade média entre 18% e 25% e boa permeabilidade, acima do observado no poço Espadarte-2, perfurado em 1993.

Os testes iniciais registaram uma produção estabilizada entre 2.000 e 2.500 barris de petróleo por dia, sem presença de água, reforçando a viabilidade económica do desenvolvimento e contribuindo para a optimização da produção do bloco.

Para o PCA da ANPG, Paulino Jerónimo, “os resultados alcançados, a qualidade do reservatório e a eficácia das soluções técnicas adoptadas indicam ser o caminho certo para o aumento da produção nacional e capacitação do Conteúdo Local”.

Já o PCA da Etu Energias, Edson dos Santos, afirmou que “o sucesso do poço Espadarte 7ST2 é um marco estratégico para a empresa e para o Bloco 2/05, por ser a última área de desenvolvimento do Bloco que vai entrar em produção”.

A Etu Energias prevê a perfuração de mais um poço de avaliação antes da finalização do plano de desenvolvimento para o Grande Espadarte. O projecto de redesenvolvimento do Bloco 2/05 já gerou mais de 300 empregos e permitiu aumentar a produção em mais de 20%, nos últimos dois anos.

ANGOLA PARTICIPA NA REUNIÃO INTERCALAR DO PK EM MUMBAI

A Reunião Intercalar do Sistema de Certificação do Processo Kimberley realizou-se de 11 a 14 de Maio, em Mumbai, Índia.

O encontro avaliou o cumprimento das resoluções aprovadas na Plenária de Novembro de 2025, no Dubai, e analisar o estado de implementação da Reforma e Revisão recentemente concluída.

A abertura esteve a cargo do Presidente do Processo Kimberley 2026, Suchindra Misra que deu as boas-vindas aos delegados e observadores.





A delegação nacional foi liderada por Estanislau Buio, Coordenador Nacional Sistema de Certificação do Processo Kimberley, acompanhado por técnicos da Comissão Nacional do Processo Kimberley e da Endiama.

A SCPK é um encontro anual de trabalho, realizado geralmente que reúne governos, representantes da indústria diamantífera e da sociedade civil com objectivo principal é fazer um balanço das actividades, discutir propostas técnicas e preparar os assuntos que serão aprovados na Reunião Plenária final, que ocorre no final de cada ano.

JOSÉ COIO: MIREMPET PROJECTA TALENTOS NO EXTERIOR



José Manuel Portugal de Almeida Coio, de 25 anos, natural do município das Ingombotas, em Luanda, afirma-se como exemplo do impacto do investimento do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET) na formação de quadros nacionais.

Filho de José Manuel Coio e de Fernanda Rita Portugal de Almeida Coio, integra o programa de bolsas do MIREMPET e frequenta o curso de Engenharia Industrial e Manutenção, em França, em regime de alternância com actividade profissional na Ineo Equans France.

O percurso académico iniciou-se no Colégio Betel, passou pelo Complexo São Domingos Sávio e pelo Instituto Médio Técnico São Benedito, onde estudou Petroquímica. Antes da bolsa, destacou-se pelo mérito académico e espírito empreendedor.

Frequentou simultaneamente os cursos de Engenharia Química, no ISPTec, onde integrou por duas vezes o quadro de honra, e Engenharia de Petróleos, na Universidade Agostinho Neto, tendo alcançado o 4.º ano em ambas as formações.

No domínio do empreendedorismo, fundou a startup Estudante Carneiro, que beneficiou mais de dois mil estudantes, e co-fundou a AngoCultiva, vencedora da fase africana do ClimateLaunchpad. “A inovação deve responder a necessidades reais e sinto que, de alguma forma, tenho contribuído para o desenvolvimento do país”, refere o estudante.

A adaptação à nova realidade em França exigiu resiliência e capacidade de superação. “Sair de Angola implicou mudar de contexto, cultura e sistema. Tive de recomeçar do zero e me adaptar. Hoje, reconheço que Angola formou o meu carácter e a França está a consolidar a minha competência técnica”, destaca Coio.



Mesmo no exterior, mantém ligação activa com o país. Em 2025, lançou o Angola Education Awards e, em 2026, promoveu a 1.ª Corrida Universitária de Luanda, iniciativa que reuniu mais de três mil estudantes. “É fundamental criar plataformas que valorizem o mérito e mobilizem a juventude para o desenvolvimento”, afirma.

Em França, desenvolve actualmente a plataforma Trooky, distinguida no Grand Prix Ici On Agit 2025. Paralelamente, actua na área de manutenção e optimização de sistemas industriais.

“Estou a adquirir competências práticas essenciais para garantir eficiência e segurança operacional”, explica.

José Coio pretende regressar a Angola para contribuir para o reforço da capacidade técnica nacional. “O país precisa de quadros com experiência no terreno, capazes de melhorar a fiabilidade e otimizar as operações. O meu compromisso é regressar e aplicar, com rigor, o conhecimento adquirido. Levo Angola comigo e assumo com orgulho a responsabilidade de a representar com trabalho e competência”, conclui o bolseiro.

AUDIÊNCIAS

MIREMPET REFORÇA COOPERAÇÃO COM RÚSSIA, EUA E ALEMANHA



O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, recebeu, a 5 de Maio, no MIREMPET, os representantes diplomáticos da Rússia, Estados Unidos da América e Alemanha, em audiências separadas, com o objectivo de reforçar a cooperação bilateral nos sectores mineiro e energético. No encontro com o Encarregado de Negócios da Rússia, Alexander Bryantsev, foram analisadas novas oportunidades de cooperação, com destaque para a realização da próxima reunião da comissão conjunta Angola–Rússia, considerada um importante instrumento para o desenvolvimento de projectos nas áreas da economia, ciência, tecnologia e comércio.



cooperação nos domínios do petróleo, gás e mineração, bem como o papel estratégico de Angola na segurança energética e na transição para fontes mais sustentáveis.

Na reunião com a Encarregada de Negócios dos Estados Unidos da América, Shannon Cazeau, foram abordados temas ligados à cooperação nos domínios do petróleo, gás e mineração, bem como o papel estratégico de Angola na segurança energética e na transição para fontes mais sustentáveis. O Ministro destacou a relevância da parceria com os EUA, sublinhando a posição de Angola como actor de referência na geopolítica energética africana.

Na reunião com a Encarregada de Negócios dos Estados Unidos da América, Shannon Cazeau, foram abordados temas ligados à



Reunião com o Embaixador da Alemanha em Angola, Stefan Traumann, para reforço da cooperação bilateral (Foto de Arquivo)

Por sua vez, no encontro com o Embaixador da Alemanha em Angola, Stefan Traumann, esteve em destaque o desenvolvimento do hidrogénio verde, considerado prioritário no quadro da transição energética. A Alemanha manifestou interesse em apoiar Angola neste domínio, incluindo a transferência de tecnologia, formação de quadros e desenvolvimento de novas cadeias de valor, com impacto na economia e na criação de emprego qualificado.

As audiências reforçam o compromisso de Angola em consolidar parcerias internacionais estratégicas, visando o desenvolvimento sustentável e a diversificação do sector energético e mineiro.



OS “SEIS GIGANTES DO OFFSHORE”

Os chamados “Seis Gigantes do Offshore” constituem a base tecnológica da indústria petrolífera marítima mundial e desempenham um papel estratégico em Angola, onde mais de 90% da produção de petróleo provém do offshore. Estas infra-estruturas garantem a exploração, perfuração e produção de hidrocarbonetos em diferentes profundidades e condições marítimas.

Num contexto marcado pela aposta na manutenção da produção petrolífera, desenvolvimento do gás natural e atracção de investimento, compreender estas estruturas é fundamental para perceber a dimensão estratégica do sector.



O FPSO

O **FPSO — Unidade Flutuante de Produção, Armazenamento e Transferência** — é uma das estruturas mais utilizadas em Angola. Produz, processa, armazena e transfere petróleo para navios exportadores, sendo indicado para águas profundas e ultra-profundas. Destaca-se pela mobilidade e elevada capacidade de armazenamento, apesar dos elevados custos operacionais e exigências de manutenção.



O FPSO MONOCOLUNA

O **FPSO Monocoluna** representa uma evolução tecnológica do modelo convencional, oferecendo maior estabilidade em mares agitados e operações acima dos 2.000 metros de profundidade. Entre os principais desafios estão a complexidade tecnológica e os elevados custos de construção.



NAVIO-SONDA

O **Navio-Sonda** é utilizado na perfuração de poços exploratórios e de produção em águas profundas. Equipado com sistemas avançados de posicionamento, assume um papel estratégico na descoberta de novas reservas, sobretudo no actual contexto de intensificação das campanhas exploratórias promovidas pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG).



As **Plataformas Fixas** são instaladas permanentemente no fundo do mar e destinam-se à produção contínua de petróleo e gás em águas rasas e médias. Apesar da elevada estabilidade operacional, apresentam menor flexibilidade e custos elevados de instalação.

As **Plataformas Semissubmersíveis** operam parcialmente submersas, garantindo estabilidade em alto-mar e permitindo operações em profundidades superiores a 3.000 metros. Em Angola, são fundamentais para a exploração em águas profundas.



Já a **plataforma Jack-Up** é utilizada em águas rasas para operações de perfuração e intervenções técnicas. Destaca-se pela rapidez de instalação e custos relativamente inferiores, embora tenha limitações em águas profundas.

CURIOSIDADE

Nkua vandu wa yenda makasi, kansi nsuki ka zi menene ko.

O provérbio em Kikongo, transmite a ideia de que “o homem calvo se zangou, foi-se embora, voltou, mas a calvície não fez crescer cabelo”, simbolizando que o orgulho ou a zanga não eliminam a dependência nem substituem a necessidade de autonomia.

O ditado ensina que, quando uma pessoa depende de alguém ou de determinado lugar para sobreviver, pode até afastar-se por orgulho ou zanga, mas, sem autonomia, acabará por regressar.

A mensagem sempre actual, sobretudo entre jovens e trabalhadores.

Muitos jovens procuram independência, mas ainda depende da

família para alimentação, estudos, habitação ou outras despesas. Da mesma forma, alguns trabalhadores, diante de conflitos ou insatisfação profissional, pensam em abandonar o emprego, mas a escassez de oportunidades leva-os, muitas vezes, a manter a dependência.

O ensinamento central do provérbio é claro: o orgulho e a impulsividade não substituem a autonomia. Antes de partir, é necessário criar condições para caminhar com os próprios meios e garantir independência sustentável.





Por: **Alexandre Sousa**
Técnico de Comunicação

A Biblioteca do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás recomenda, para a edição nº 101 da Insight MIREMPET, a obra *Fundamentos de Economía Minera*, uma referência internacional no domínio da economia mineral e do planeamento estratégico da actividade extractiva.

Publicada em 2019, pela Editorial Reverté, a obra apresenta uma abordagem integrada entre economia dos recursos minerais, optimização da exploração mineira e modelação matemática aplicada à mineração, constituindo uma ferramenta relevante para engenheiros, economistas, gestores e estudantes ligados ao sector.

Ao longo das suas 734 páginas, o autor explora temas como a avaliação económica de jazigos, planeamento mineiro, programação dinâmica, processos estocásticos e modelos matemáticos aplicados à tomada de decisão, incluindo ainda exercícios práticos que reforçam a componente técnica e pedagógica da publicação.

O autor, Juan Ignacio Guzmán, engenheiro civil de indústrias com especialização em mineração pela Pontificia Universidad Católica de Chile, possui vasta experiência académica e profissional no sector mineiro internacional. Actualmente, é consultor internacional e gerente-geral da GEM Ltda., empresa dedicada à avaliação e optimização de projectos mineiros.

Num contexto em que Angola reforça a aposta na diversificação económica e na valorização sustentável dos recursos naturais, esta obra constitui uma leitura de elevado valor técnico para o aprofundamento do conhecimento no sector. A obra encontra-se disponível para consulta na Biblioteca do MIREMPET.



ESPAÇO DE IDEIAS



Por: **Walter Hinda**,
Economista Sénior e Estatístico da CNPK

ANATOMIA DO LUXO ETERNO

Como dita a tradição, a primeira segunda-feira mês de Maio, transformou os degraus do *Metropolitan Museum of Art*, em Nova Iorque, no epicentro do luxo global.

O Met Gala 2026, reafirmou que não é apenas um evento de moda, mas uma montra de prestígio e influência, onde cada

detalhe comunica uma mensagem estratégica e de alto valor.

Criado em 1948, como um jantar beneficente, o evento evoluiu para o que a crítica especializada hoje consagra como o “Super Bowl da Moda.” E, num universo onde o silêncio é eloquente, o diamante natural voltou a assumir protagonismo absoluto no tapete vermelho.



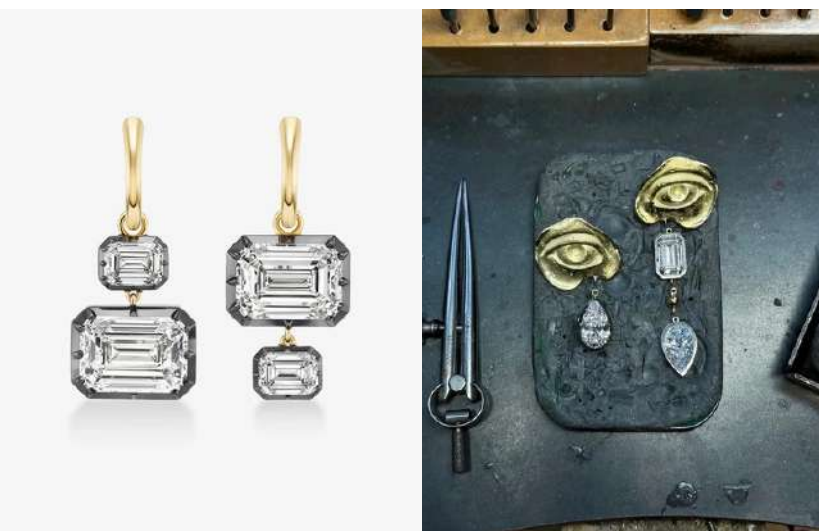
GOVERNO DE
ANGOLA

Ministério dos Recursos Minerais,
Petróleo e Gás

Criada a partir de um diamante bruto extraído na mina de Karowe, no Botswana, a joia simbolizava mais do que exuberância estética; carregava consigo uma linhagem geológica única, reforçando a qualidade excepcional dos diamantes da África Austral.

Mesmo numa era em que a inovação tecnológica expande continuamente as fronteiras de produção, o diamante natural continua a ocupar o topo da hierarquia do luxo, porque o seu valor não se limita aos tradicionais 4Cs, alicerçando-se também no facto de representar uma memória geológica de bilhões de anos, escrita nas profundezas do planeta.

Tal como acontece nas belas-artes, a tecnologia pode alcançar elevados níveis de perfeição visual, mas a peça de origem natural preserva uma marca do tempo capaz de criar uma ligação emocional e histórica incomparável.



O Met Gala ofereceu-nos um exemplo perfeito da busca pelo irrepetível. O regresso da Rainha do R&B, Beyoncé, após uma década de ausência, não foi marcado apenas pelo seu magnetismo icónico, mas sobretudo pela histórica peça “The Queen of Kalahari”, da Chopard, que trazia ao pescoço.



Neste contexto, as figuras que moldam a cultura global atribuem um peso simbólico único a este legado geológico. Assim, a escolha não traduz uma rejeição do progresso, mas sim um reconhecimento de que certas formas de raridade permanecem irrepetíveis.

Os diamantes testemunharam a ascensão e queda de impérios, ciclos económicos, pandemias e profundas transformações geopolíticas, culturais e tecnológicas. Ainda assim sobreviveram, e hoje, permanecem como símbolo de poder e exclusividade. Num mundo onde quase tudo se torna descartável ou temporário, o diamante natural continua a representar aquilo que resiste no tempo.

A edição do Met Gala 2026, acabou por espelhar essa resistência ao efémero. Enquanto a moda instantânea consome tendências em questão de semanas, as grandes joalherias e os ícones que as vestem continuam a apostar no que atravessa gerações.

No maior palco do glamour do planeta, a mensagem que fica é a de que: **o verdadeiro luxo continua a ser aquilo que a natureza levou eras para criar.**

mirempet.gov.ao

Ministério dos Recursos Minerais,
Petróleo e Gás



“Gostaríamos de manifestar a nossa total disponibilidade para partilhar conhecimentos e experiências nos domínios da exploração e produção de petróleo, gás e biocombustíveis, bem como para beneficiar da experiência da república irmã do Gabão nestes sectores.”

Ministro Diamantino Azevedo, durante a visita do Presidente do Gabão, Brice Nguema, à Refinaria de Luanda, 07.05.2026.

“Angola está aberta ao investimento, comprometida com o desenvolvimento sustentável e pronta para acolher parceiros que desejem crescer connosco.”

Jânio Corrêa Victor, Secretário de Estado para os Recursos Minerais, no Fórum de Investimento Mineiro e Petrolífero, em Istambul, Turquia, 11.5.2026.



“Para Angola, é um desafio e uma oportunidade inequívoca: posicionar-se como actor activo e credível nos mercados de carbono.”

Paulino Jerónimo, PCA da ANPG, Masterclass sobre Mercados de Carbono, 04.05.2026.

“O sucesso do poço Espadarte 7ST2 é um marco estratégico para a empresa e para o Bloco 2/05, por ser a última área de desenvolvimento do Bloco que vai entrar em produção.”

Edson dos Santos, PCA da Etu Energias, no anúncio da conclusão das operações de perfuração, completação e teste do poço, 12.05.2026.



“Este encontro permitiu reforçar junto dos investidores e parceiros internacionais a dimensão das oportunidades existentes no país, bem como o compromisso de Angola em continuar a promover um ambiente favorável ao investimento e ao desenvolvimento sustentável do sector.”

Alcides Andrade, Administrador da ANPG, na Conferência Internacional sobre Petróleo, Gás e Mineração, Londres, 14.05.2026.

“A mensagem transmitida por Sua Excelência o Senhor Ministro, bem como pelas distintas apresentações realizadas neste painel, demonstra que o investimento começa também a partir daqui: do conhecimento do enorme potencial geológico que Angola oferece, da solidez do seu quadro regulatório e das oportunidades concretas existentes no país.”

José Patrício, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda, na Conferência Internacional sobre Petróleo, Gás e Mineração, Londres, 14.05.2026.





MARIA RITA SANTA ROSA VAN-DÚNEM

“Procuro melhorar a cada dia, mantendo sempre o espírito de entrega, responsabilidade e evolução contínua.”

Na edição especial n.º 101 da Newsletter do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, o “Rosto da Casa” destaca o percurso de dedicação, profissionalismo e compromisso de Maria Rita Santa Rosa Van-Dúnem, funcionária com mais de 35 anos de serviço público,

Nascida a 18 de Maio de 1970, no município do Porto Amboim, província do Cuanza Sul, Maria Rita é filha de José Serafim Santa Rosa e Joaquim Alberto. Casada, define-se pelos valores do respeito, da dedicação e do compromisso, princípios que afirma ter aprendido no seio familiar e que continua a levar para a vida profissional e pessoal. “Aprendi a respeitar todas as pessoas, dos mais novos aos mais velhos”, sublinha.

O percurso académico iniciou-se na escola primária do Sr. Miranda, na rua terra natal, prosseguindo o Ensino Médio na Escola Heróis de Kambamba, na província de Benguela.

Mais tarde, concluiu a licenciatura em Contabilidade, Fiscalidade e Auditoria, pela Universidade Lusófona de Portugal, em Lisboa, formação que consolidou as bases da sua carreira profissional.

Actualmente, exerce a função de Técnica Superior Principal no Gabinete de Supervisão, onde construiu uma trajectória marcada pelo rigor, aprendizagem contínua e elevado de responsabilidade, tendo sido acolhida no início da sua jornada profissional, pelo Engenheiro Miguel Neto.

O Rosto da Casa sente-se motivada pelos desafios e pela pressão saudável do ambiente profissional, factores que considera essenciais para a superação pessoal e evolução na carreira.

“Entre as actividades de que mais gosta, destaco o trabalho fora do gabinete, pela dinâmica e pelo contacto directo com diferentes realidades do sector.

Para tal, procuro melhorar a cada dia, mantendo sempre o espírito de entrega, responsabilidade e evolução contínua”, afirma.

Nos tempos livres, dedica-se à leitura da Bíblia, onde contou que lá, encontra na palavra, força e inspiração para enfrentar os desafios do quotidiano. Entre os aspectos menos conhecidos pelos colegas, destaca a oração e a busca constante pela presença de Deus.



AGENDA

- 09 e 10/09 – Angola Oil e Gas, Luanda.
- Outubro – Conferência Internacional de Diamantes de Angola (AIDC), Saurimo.

FICHA TÉCNICA

Director: Luciano Canhanga

Supervisora: Cristina Cunha

Coordenador: Alexandre Sousa

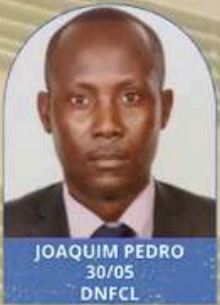
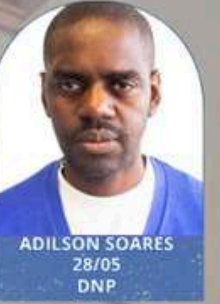
Redacção: Nelson Muanha, Francisco Magalhães, Feliciano Luzayamo e Elizabeth Jai

Colaboração: Walter Hinda

Paginação: Organizações HOTCHALI

ANIVERSARIANTES DO MÊS

MAIO - 2026



MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por "MIREMPET" é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Estado relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospecção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da protecção do ambiente.

DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro - Diamantino Pedro Azevedo
Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Jânio da Rosa Corrêa Victor
Secretário de Estado para o Petróleo e Gás - José Alexandre Barroso

SERVIÇOS DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira
Directora-Adjunta do Gabinete do Ministro - Lídia Lopes
Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garnacho
Directora do Gabinete do Secretário de Estado para o Petróleo e Gás - Adérita Oliveira

SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tanganha

Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos
Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco
Director Nacional de Segurança Industrial, Emergência e Ambiente - Manuel Júnior

SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário-Geral - Américo da Costa
Directora do Gabinete de Recursos Humanos - Paula Fernandes
Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas - Alexandre Joaquim Garrett
Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez
Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António
Directora do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz
Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano Canhangá

ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo
Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha
Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins
Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior
Sodiam - Eugénio Bravo da Rosa
Instituto Geológico de Angola - José Manuel
Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Luís Fernandes
Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim
Comissão Nacional do Processo Kimberley - Estanislau Bui

SEDE DO MIREMPET

Rua Gamal Abdel Nasser, Torre A, Eixo Viário
Município da Ingombata
Luanda - Angola